



Rejane Millions,  
Coordenadora do curso  
de Enfermagem



# A vida ao natural

O parto é um momento marcante na vida da mulher, da família e das pessoas do convívio social, que pode gerar boas lembranças ou processo traumático. Segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS), mais de 80% dos partos realizados na rede privada de saúde, no Brasil, são cesarianos, com alto índice de violência obstétrica em decorrência das inúmeras intervenções agressivas. Por esse motivo, campanhas voltadas ao parto humanizado estão cada vez mais frequentes a fim de esclarecer sobre a segurança do procedimento quando acompanhado por profissionais capacitados, como os enfermeiros.

Em busca de fortalecer as ações de humanização no parto, a aluna do curso de Enfermagem Roberta Medeiros abordou o tema “Parto Natural



Roberta (centro) com as professoras Hérica e Evelyn

e Domiciliar: a ação do enfermeiro”, em seu trabalho de apresentação no CONIC sob orientação da professora Evelyn Yamashita de Paiva, destacando a importância do profissional enfermeiro nos procedimentos e práticas do parto humanizado domiciliar. Segundo a estudante, tão importante quanto

o cuidado físico é a realização de procedimentos comprovadamente benéficos, como a redução de medidas intervencionistas, a privacidade, a autonomia e o respeito à paciente. “A humanização busca a construção de valores que resgatem a dignidade do ser humano na área da saúde”, conclui.

No parto domiciliar, a assistência do enfermeiro acontece de acordo com as necessidades individuais da gestante, atentando para as questões éticas e de humanização, visto que esse é um processo natural, no qual o corpo da mulher tem completo domínio, aponta os resultados do estudo. “Espero, com essa pesquisa, poder descrever a atuação do enfermeiro durante o parto humanizado e divulgar os efeitos benéficos dessa assistência para a paciente”, afirma Roberta.

## ALTERNATIVA VINDA DOS IMÃS

O Biomagnetismo é uma técnica terapêutica vinculada às terapias alternativas que nos permite entender a doença do ponto de vista da energia, da vibração e da química, bem como dos aspectos clínicos e biológicos. Desenvolvida pelo médico mexicano Isaac Goiz Duran, em 1988, esse sistema terapêutico, consiste no uso de ímãs poderosos, em determinadas áreas do corpo, com o intuito de combater infecções causadas por bactérias, fungos, vírus e outros germes que causam várias doenças. Esse sistema consiste no reconhecimento de pontos de energia alterada que causam a doença humana. O reconhecimento é feito com ímãs (não eletrificados ou conectados a máquinas eletrônicas), que se aplicam em diferentes áreas do corpo. Através desse método, é possível reconhecer as áreas afetadas e, conseqüentemente, a presença de parasitas causadores de doenças. Nas Clínicas Integradas do UNI-RN, é desenvolvido o projeto de extensão "Biomagnetismo", atendendo pacientes acometidos por diferentes patologias, entre elas o Lúpus. Esse foi o objeto de estudo das alunas Amanda Ferreira, Daniele Mendes e Dayana



Amanda, Daniele e Dayana no projeto

Lima, do curso de Enfermagem, autoras do artigo "Efeitos do biomagnetismo em pacientes com lúpus: relato de experiência". Entre os meses de agosto e setembro de 2016, as discentes, orientadas pela professora Hérica Felismino, atuaram no atendimento aos pacientes portadores do lúpus, uma doença autoimune, sendo mais comum em mulheres. "Após estudar a doença, constatou-se que seu desencadeamento ocorre, na maioria das vezes, por estímulos estressantes, relacionados a problemas emocionais, que favoreceram alterações neuroendócrinas e imunológicas no organismo", destacam as alunas.

## LIBRAS NA ENFERMAGEM

O trabalho da aluna Heloísa Oliveira, orientado pela professora Marília Rodrigues, abordou "A importância da comunicação na assistência do enfermeiro aos surdos". O estudo aponta que a falta de conhecimento dos recursos necessários à comunicabilidade com esse público pode alterar o diagnóstico e o tratamento. Por isso, Heloísa destaca a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na comunicação entre surdos e enfermeiros. Objetivou-se, nesse estudo, analisar a importância da língua de sinais na comunicação do enfermeiro com o surdo e poder compreender de que forma esta comunicação implica uma assistência humanizada,



Heloísa analisa comunicação entre surdos e enfermeiros

bem como encontrar soluções para as intercorrências durante a assistência ao surdo. Durante a realização da pesquisa, percebeu-se que o maior desafio para a assistência de qualidade direcionada a este público é de fato a comunicação, reflexo da falta de conhecimento e capacitação dos profissionais da área da saúde. "Como fator de inclusão e humanização, nota-se a urgência da inserção, ainda na vida acadêmica, dos aspectos inclusivos da LIBRAS, assim como a capacitação dos enfermeiros, visando ao desenvolvimento de habilidades imprescindíveis aos cuidados dos surdos ou ouvintes", conclui Heloísa.

### TRABALHOS PREMIADOS

#### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Patologias de Base: Impacto Potencial em Lesões Crônicas – Autores: Sônia Maria da Silva, Yale Pereira de Oliveira, Cinthia de Azevedo Frizza, Inácio Henrique de Oliveira Neto e Thalita Fontoura Rodrigues – Orientadora: Rejane Medeiros Millions

2º - Perfil dos Pacientes Submetidos ao Cateterismo Cardíaco no Hospital Universitário Onofre Lopes – Autora: Karen Christine Marinho Diniz – Orientadora: Karine Symonir de Brito Pessoa

3º - A Importância da Comunicação na Assistência do Enfermeiro aos Surdos – Autora: Heloísa de Sousa Oliveira – Orientadora: Marília Rodrigues da Silva

#### PÔSTER

1º - Educação em Saúde: Lesões Crônicas e a Integralidade do Cuidado – Autores: Carla Danielly Jerônimo dos Santos e Inácio Henrique de Oliveira Neto – Orientadora: Rejane Medeiros Millions

2º - Uso de Trombolíticos em Pacientes com Prognóstico de Infarto Agudo do Miocárdio no Atendimento Pré-hospitalar – Autores: Rodrigo Rhuan Andrade Rocha e Andressa Maria do Nascimento Neri – Orientador: Eduardo Henrique Cunha de Farias

3º - Psicologia Aliada à Enfermagem – Autoras: Thalita Fontoura Rodrigues e Dayana Deisy Oliveira de Lima – Orientadores: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes e Eudes Basílio de Alencar Segundo Júnior